

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

(art. 72, I da Lei 14.133/2021)

SIGILO: (). Sim (X). Não

Nº PROCESSO:	13306/2025
SOLICITANTE:	SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS, ILUMINAÇÃO PÚBLICA, PARQUES E JARDINS.
OBJETO:	Execução de obra para construção dos quiosques na orla do Lago Municipal de Hidrolândia.

1. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

O presente Estudo Preliminar trata-se da demanda da Contratação de empresas especializadas para execução de obra para construção dos quiosques na orla do Lago Municipal de Hidrolândia.

2. DEPARTAMENTO SOLICITANTE

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, Iluminação Pública, Parques e Jardins.

3. EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

Foram indicados os seguintes servidores para compor a comissão equipe de planejamento:

Solicitante: Ricardo Vieira de Araújo.

4. OBJETO

O objeto em tela, refere-se à execução de obra para construção dos quiosques na orla do Lago Municipal de Hidrolândia, onde deverá conter os seguintes serviços: alvenaria, contrapiso, revestimento de piso e paredes, teto, instalação de: esquadrias, hidráulica, louças, metais sanitários, materiais elétricos e bancadas; e pintura.

4.1 DIRETRIZES

São diretrizes gerais para a elaboração deste Estudo Preliminar os seguintes atos normativos:

- Lei Federal 14.133/2021;
- IN 09/2023 – TCM-GO;
- Decreto Federal n.º 7.983/2013.

5. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO, CONSIDERADO O PROBLEMA A SER RESOLVIDO SOB A PERSPECTIVA DO INTERESSE PÚBLICO.

A contratação de empresa especializada para a execução da obra de construção dos quiosques na orla do Lago Municipal de Hidrolândia se apresenta como uma necessidade estratégica para promover a valorização do espaço público, o fortalecimento da atividade turística e a geração de oportunidades de trabalho e renda para a população local. Atualmente, a área da orla encontra-se subutilizada, sem estruturas adequadas para o acolhimento de comerciantes e visitantes, o que limita o pleno aproveitamento do seu potencial enquanto ponto de lazer, convívio social e fomento econômico.

A ausência de quiosques compromete a organização do comércio informal, que muitas vezes opera em condições precárias, sem infraestrutura mínima para garantir higiene, segurança e conforto. Além disso, a inexistência dessas estruturas impede a consolidação de um polo gastronômico e cultural no entorno do Lago Municipal, prejudicando o desenvolvimento urbano planejado e sustentável do município.

Dessa forma, a construção dos quiosques representa uma solução eficiente e de interesse público, pois contribuirá para a ordenação do espaço urbano, a dinamização do turismo local e o estímulo à economia criativa. A iniciativa permitirá ainda a criação de um ambiente atrativo para moradores e visitantes, promovendo a integração social, o uso consciente do espaço público e o fortalecimento da imagem de Hidrolândia como cidade acolhedora e em constante desenvolvimento.

6. SECRETARIAS E DEPARTAMENTOS REQUISITANTES

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, Iluminação Pública, Parques e Jardins.

7. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS E SUFICIENTES À ESCOLHA DA SOLUÇÃO, PREVENDO CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE.

Para ser contratada a licitante adjudicatária deverá comprovar, por meio de Anotação/Registro de Responsabilidade Técnica ART/RRT e Certidão de Acervo Técnico – CAT, emitidos pelo CREA/CAU, acompanhada de atestado de capacidade técnico profissional, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado no CREA/CAU, com dados e informações suficientes para comprovar que o profissional que atuará como responsável técnico tenha sido responsável pela execução de obras pertinentes e compatíveis em característica, qualidade e quantidade do objeto, ora contratado, bem como demonstrar a capacidade técnico-operacional da empresa.

8. LEVANTAMENTO DE MERCADO, QUE CONSISTE NA PROSPECÇÃO E ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS POSSÍVEIS DE SOLUÇÕES

Diante da planilha orçamentária apresentada e demais composições de custos previstos no artigo 6º do Decreto Federal n.º 7.983/2013, foram discriminados os valores unitários estimados de todos os materiais e serviços que serão aplicados na contratação. Tabela de composição SINAPI - Relatório de Insumos e Composições - Abril/2025 - com desoneração; GOINFRA - Tabela de Custos de Obras Civas - T291 - Fevereiro/2025 - com desoneração; e composição de preços por cotação realizada em mercado.

9. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

9.1 DESCRIÇÃO ABSTRADA

A contratação de empresa especializada na execução de obra para construção dos quiosques na orla do Lago Municipal de Hidrolândia apresenta-se como uma solução estruturada e definitiva para fomentar o uso ordenado e sustentável do espaço público, promovendo o turismo, o comércio local e a geração de renda para os munícipes. A solução contempla a implantação de unidades padronizadas e devidamente planejadas, com infraestrutura adequada para abrigar atividades comerciais e de prestação de serviços, contribuindo para a valorização paisagística e funcional da área. O projeto prevê a utilização de materiais duráveis e compatíveis com as exigências ambientais e urbanísticas da localidade, assegurando a longevidade da intervenção e reduzindo custos com manutenções futuras. A construção dos quiosques está inserida em um plano mais amplo de revitalização e ocupação qualificada da orla, proporcionando melhores condições de uso tanto para empreendedores quanto para frequentadores, além de garantir acessibilidade, segurança e conforto aos usuários. Com isso, a solução adotada contempla não apenas a execução

da obra em si, mas também todo o seu ciclo de vida útil, considerando os impactos positivos de médio e longo prazo sobre o desenvolvimento econômico e social do município.

9.2 DISPOSIÇÕES GERAIS

- Execução telhado em platibanda com estrutura de aço e cobertura em telha termoacústica, conforme indicado no projeto arquitetônico;
- Execução de pintura texturizada nas paredes externas da unidade;
- Execução de calçadas, conforme indicado em planilha orçamentária;
- Execução de revestimento cerâmico conforme planilha orçamentária;
- Instalação de letreiro com a palavra CAIXA, na fachada, conforme indicado em planilha orçamentária;

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda caso se faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar o Engenheiro, responsável técnico do departamento de engenharia da Prefeitura Municipal de Hidrolândia-Goiás, para que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade.

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos, que fazem parte integrante do contrato.

A empreiteira será responsável pelas soluções técnicas necessárias para a execução dos projetos.

A mesma empreiteira deverá fazer uma revisão geral da obra, verificação do funcionamento, da segurança e do acabamento de todos os itens.

9.3 MATERIAIS BÁSICOS

- Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios da boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras.
- Caberá a Fiscalização da Prefeitura Municipal de Hidrolândia-GO a responsabilidade de analisar a qualidade dos materiais, decidindo sobre a necessidade de se efetuar ensaios laboratoriais especializados, que correrão por conta da empreiteira.
- Deverão ser entregues amostras de cores e materiais de acabamento para verificação e

aprovação da Prefeitura Municipal de Hidrolândia.

9.4 ESTRUTURAL

9.4.1 CONCRETO ARMADO

- As estruturas devem ser executadas com forma de madeira de boa qualidade, tipo pinho ou equivalente, ou formas de madeira compensada, resinada, com todos os cuidados necessários para garantir a perfeição da peça moldada e que não absorva água de amassamento.

- Deverá ser dada atenção especial à execução do projeto conferindo as ferragens e seus espaçamentos. A espessura dos cobrimentos deverá ser assegurada pelo uso de espaçadores apropriados. Também será exigida a dosagem laboratorial do concreto a ser aplicado e a moldagem dos corpos de prova para ensaios de verificação da resistência à compressão.

- Todos os elementos estruturais deverão ser executados rigorosamente de acordo com o projeto disponibilizado.

- Na estrutura rebocada deverá ser conferido o reboco em todas as dimensões das peças, inclusive nas partes que não forem comumente visíveis como dentro da cobertura.

- Na execução de pilares e vigas observar os seguintes erros que não poderão ser cometidos: locação em local divergente ao projeto; escoramentos desnivelados, sem base de fixação e sem travamento adequado, provocando desníveis nas vigas e falta de prumo nos pilares; desforma precoce (antes do tempo normal de cura do concreto); quantidade insuficiente de linhas de escoras; desobediência à sequência correta da retirada do escoramento (do centro para as laterais).

9.5 MATERIAIS

9.5.1 AÇO

Deverão ser de categoria CA-50 ou CA-60 com superfície nervurada e em bitolas conforme indicadas em projeto. As superfícies do aço deverão estar isentas de resíduos ou graxa que dificultam a aderência com o concreto.

9.5.2 CONCRETO

O concreto deverá ser proposto e dosado de forma a atender todos parâmetros exigidos em projeto (FCK, módulo de elasticidade, dimensão máxima dos agregados, etc). Um estudo (relatório) de dosagem deve ser entregue ao engenheiro responsável técnico da Prefeitura Municipal de Hidrolândia-Goiás a bem como cópia dos laudos dos ensaios de resistência à

compressão.

9.5.3 FÔRMAS

As estruturas devem ser executadas com forma de madeira de boa qualidade, tipo pinho ou equivalente, ou formas de madeira compensada, resinada, com todos os cuidados necessários para garantir a perfeição da peça moldada e que não absorva água de amassamento.

9.5.4 ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura adotada do telhado será em aço, será executada na edificação, a mão de obra deverá ser especializada, da melhor qualidade, empregada com o maior cuidado e precisão em todas as fases, de modo a assegurar uma perfeita montagem das estruturas no campo. Estrutura metálica para a cobertura e as telhas adotadas serão termoacústicas.

9.5.5 MATERIAIS E MÃO DE OBRA

A fabricação da estrutura abrangerá os serviços: Fabricação, pintura da estrutura metálica e a montagem da estrutura. Os serviços serão feitos de modo a apresentar um produto de primeira qualidade, devendo seguir a melhor, mais moderna e adequada técnica de fabricação. A matéria prima dos elementos de chapa dobrados em aço com aplicação de pintura com fundo primer anticorrosivo e tinta de acabamento com película seca final = 77micras. Utilização de parafusos de aço tipo A-307 para as ligações secundárias e nas principais tipo A-325. Os parafusos a serem empregados deverão ter estampado seu tipo e fabricante. A Mão de obra deverá ser especializada, da melhor qualidade, empregada com o maior cuidado e precisão em todas as fases, de modo a assegurar uma perfeita montagem das estruturas no campo. Os cortes, furações e o dobramento deverão ser executados com precisão, não sendo toleradas rebarbas, trincas e outros defeitos. Quanto ao acabamento, todas as peças deverão ter um aspecto estético agradável, sem apresentar mordeduras de maçarico, rebarbas nos furos, etc. Não serão aceitas com defeitos ou empenamentos.

9.5.6 FABRICAÇÕES DOS COMPONENTES

A Contratada deverá fornecer a estrutura metálica incluindo todo o material para sua fabricação e montagem, conforme especificações abaixo:

- Chapas e perfis: ASTM A36;
- Perfis de chapa dobrados: ASTM-A570C;
- Barras redondas: SAE 1010/1020;
- Parafusos: ASTM A325 e A307;
- Eletrodos para solda: E7018 ou equivalente;
- Perfis Laminados: ASTM-A572-G50.

9.5.7 PINTURAS DA COBERTURA

A pintura com esmalte alquídico será realizada na estrutura da cobertura. Os serviços de pintura deverão ser executados por profissionais especializados seguindo as notas citadas abaixo: todas as superfícies a serem pintadas devem estar completamente secas, limpas e preparadas. Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver seca, de forma que a nova demão possa ser aplicada sem que se desenvolvam quaisquer irregularidades na película, tais como perda de adesão. Todas as irregularidades das peças a serem pintadas (parafusos, soldas, etc) deverão ser cobertas cuidadosamente com tratamento necessário para receber pintura adicional, de forma manter a mesma resistência à corrosão e espessura mínima de película das áreas adjacentes. Durante a aplicação da pintura deverão ser observados: umidade relativa, temperatura ambiente, datas limite de utilização dos materiais, intervalos entre camadas e o controle rigoroso na reticulação de cada camada. Deverão ser tomadas precauções especiais na limpeza de cordões de solda, devido a sua elevada porosidade. Todos os resíduos de escória fundente deverão ser cuidadosamente removidos e procedidos uma limpeza cautelosa. A oxidação superficial formada durante o resfriamento da solda deverá ser removida por esmerilhamento. Limpeza com utilização de solvente para remoção de todo o vestígio de óleo, graxa e elementos estranhos à superfície.

9.5.8 MONTAGEM

A montagem deverá ser executada conforme recomendações abaixo listadas:

- Antes de iniciar a montagem, o montador deve verificar se todos os elementos estão qualitativamente e quantitativamente, conforme o projeto.
- A estabilidade da montagem deve ser especialmente assegurada durante todo o processo, tomando-se cuidado para não deformar os elementos esbeltos.

- Não será permitida a montagem de peças sujas, sendo que os elementos que apresentarem sujeira deverão ser limpos antes de sua montagem.
- Todas as espias de aço ou ligações provisórias deverão ser mantidas enquanto necessárias para se manter a segurança dos trabalhos.
- Os parafusos devem ser conferidos junta por junta na elevação dos conjuntos.
- Não será permitida a elevação de conjuntos incompletos.

9.5.9 RUFO E CALHA DE CHAPA GALVANIZADA

- Descrição: Rufos e calhas serão em chapa galvanizada, serão colocadas nos locais especificados em projeto. As calhas devem ter caimento mínimo de 0,5% e ser dimensionadas convenientemente para escoamento totalmente as águas pluviais e se utilizar de tubo de queda, deverá ser previsto a instalação de ralo com fechamento tipo cabeça de abacaxi e ou similar impedindo a entrada de folhas e sujeira na tubulação.
- Recomendações: Uso de mão de obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Procedimentos de execução: Colocar o rufo na parede mediante o emprego de pregos, em posição determinada no projeto.

9.5.10 VEDAÇÕES (ALVENARIA)

- Serão construídas paredes e platibanda do telhado em toda unidade, conforme o projeto de arquitetura.
- As paredes serão de tijolo cerâmico de seis furos, dimensões (9x14x29 cm) assentados com argamassa no traço 1:2:8 (de cimento, cal e areia média peneirada).
- O sistema será composto por bloco cerâmico, assentado com revestimento argamassado.
- Os blocos cerâmicos deverão ser de barro especial, bem cozidos, leves e duros.
- Deverão apresentar arestas vivas, faces planas, sem fendas e dimensões perfeitamente regulares. Deverão obedecer às especificações contidas na ABNT NBR 15270/2017.
- Caberá a fiscalização a decisão de aceitar ou reprovar os blocos cerâmicos. Caso julgue necessário, poderá exigir testes que comprovem a sua qualidade, que ocorrerão por conta da empreiteira.

- Deverá ser realizada a instalação de ferros-cabelo em aço CA-50 de Ø 5mm, com dimensões 300 x 85 x 300 mm, ancorados 50 mm no pilar a cada 02 fiadas.

- Os blocos deverão ser assentados com argamassa, e posteriormente rebocados nas paredes que receberão pintura e nas paredes que forem receber revestimento cerâmico executar EMBOÇO, perfeitamente aprumadas, sendo conferido pela fiscalização com prumo e régua.

Todos ambientes receberão revestimento em granitina. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, a mescla dos componentes serão feitas com o devido cuidado para que a mesma adquira perfeita homogeneidade. Estes só serão iniciados depois de embutidas todas as instalações.

9.5.11 PISO CONCRETO DESEMPENADO (PASSEIO DE PROTEÇÃO)

As calçadas serão em concreto desempenado, no traço 1:2,5:3,5, com 5,0 cm de espessura, executados em placas alternadas, sendo que a dilatação será em junta seca tomando-se o cuidado de aplicar solução asfáltica (NEUTROL ou equivalente), sendo as placas para piso dilatados a cada 2,0m de extensão. O espelho do passeio também será em concreto desempenado, com largura mínima de 10,0 cm (usar forma de madeira), concretado simultaneamente com o piso até atingir 20 cm abaixo do nível do terreno, para garantir a estabilidade do passeio.

9.5.12 REVESTIMENTOS VERTICAIS

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados. A mescla dos componentes das argamassas serão feitas com o devido cuidado para que a mesma adquira perfeita homogeneidade. Estes só serão iniciados depois de embutidas todas as instalações.

9.5.14 MASSA ÚNICA PARA RECEBIMENTO DE PINTURA OU CERÂMICA

- a) A paredes a serem construídas, que receberão pintura, serão rebocadas, conforme projeto;
- b) Execução de reboco e emboço.

9.5.15 REVESTIMENTO CERÂMICO

Todos os ambientes internos serão revestidos até 3,20 m. Serão assentadas, com argamassa

de cimento/cola, peças a escolha da administração, cor de escolha da administração, esmaltadas brilhantes a argamassa de assentamento deverá atender às especificações da NBR 14081:2004 – argamassa colante industrializada para o assentamento de placas cerâmicas, ser adequada para utilização em pisos e servir para os revestimentos cerâmicos escolhidos. Todos os revestimentos deveram ser antimancha.

Deverão ser assentadas em junta prumo sobre emboço, traço 1:4 (cimento e areia média lavada), com argamassa de cimento/cola.

O assentamento do revestimento cerâmico só deverá se a superfície estiver livre de infiltrações, fluorescências ou qualquer outro tipo de umidade.

Verificar as dimensões e tonalidades das peças cerâmicas. Os ambientes que serão executadas tubulações e encanamentos devem estar concluídos e testados.

Corrigir eventuais ocorrências de infiltrações que possam prejudicar a aderência do revestimento, executar impermeabilização em todas as paredes que receberão revestimento cerâmico.

Preparar a argamassa com misturador mecânico limpo, adicionando água na quantidade recomendada na embalagem do produto, até que seja verificada homogeneidade da mistura. A quantidade de argamassa a ser preparada deve ser suficiente para um período de trabalho de no máximo 30 minutos, levando-se em consideração a habilidade do assentador e as condições climáticas. O ideal é preparar um saco de argamassa inteiro, não fracionando. Usar um recipiente plástico ou metálico limpo para fazer a mistura. Em seguida a argamassa deve ficar em repouso pelo período de tempo indicado na embalagem, para que ocorram as reações dos aditivos, sendo necessário mexer novamente a seguir.

Assentar as placas cerâmicas com argamassa colante, em pano máximo de 1m², evitando a secagem superficial da argamassa, a formação de pele ou que fiquem “espaços ociosos”, prejudicando a aderência e diminuindo a resistência mecânica. Os cordões de argamassa colante devem ser bem amassados durante o assentamento das placas, conforme norma NBR 13753:1996. Recomenda-se utilizar um martelo de borracha para auxiliar o assentamento das placas cerâmicas.

Remover excessos de argamassa de assentamento que tenham ficado entre as placas cerâmicas no mesmo dia ou logo no dia seguinte. Nunca deixar para retirar esta argamassa depois que ela tiver secado e endurecido completamente. Para a aplicação do rejunte, as juntas têm que estar isentas de sujeiras e limpas de argamassa colante. É comum ocorrer ruptura e descolamento

de rejunte quando as juntas ficam rasas ou com pouca profundidade.

Aguardar 72 horas para a secagem da argamassa de assentamento e só depois iniciar o rejuntamento e liberar o tráfego de pessoas. Este prazo pode ser menor se for usada argamassa especial de pega rápida.

Não alterar a quantidade de água necessária para o amassamento da argamassa colante.

Argamassas com pouca água, ou “duras”, perdem rápido a capacidade de adesão. Já as com muita água, ou “moles”, não têm resistência mecânica suficiente para suportar o peso da placa cerâmica (causando o escorregamento delas) e demoram mais para secar, além de comprometer a resistência do sistema, podendo causar descolamentos com o rompimento no corpo da argamassa colante. O revestimento cerâmico escolhido deverá ser de marca de 1ª qualidade: CECRISA, ELIANE, PORTINARI ou equivalente.

O rejunte será na cor cinza platina, aplicado manualmente, moldado por superfície arredondada como fio ou mangueira, com excesso retirado por meio de espuma. Deverá ser de marca de 1ª qualidade: ELIANE, FORTALEZA, QUARTZOLIT ou equivalente.

9.5.16 PEITORIL E SOLEIRA EM GRANITO

- Descrição: Assentamento de peça para arremate da parede do vão da janela, na altura da parte inferior e no vão de porta. Serão instaladas em todas os vãos de janela e na porta frontal.

- Recomendações: A peça de mármore deverá ter a largura especificada, o comprimento na medida do vão da esquadria ou porta mais 4 cm e, modelo e cor especificados no projeto. As peças deverão ser planas, sem trincas ou deformações, com textura uniforme e polida. É importante que o peitoril tenha sua seção em degrau para o interior, caso a abertura da janela permita, de modo que a água que escorre pela esquadria não penetre no cômodo. A argamassa deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiais constituintes, tendo como dosagem inicial as proporções 1:1:4 de cimento, cal hidratada e areia média, em volume. A peça deverá ser aplicada com um caimento de cerca de 2% para o exterior com pingadeira para evitar o escorrimento da água pela parede. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

9.5.17 FORRO

Será utilizado gesso corrido para os forros.

9.5.18 PINTURA

- Deverá ser feita rigorosamente de acordo com as especificações técnicas de preparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante.
- Todo o material a ser utilizado: tintas, massas, seladores, etc. serão de 1ª linha, da marca: CORAL, LEINERTEX, RENNER, SHERWIN WILLIAMS E SUVINIL.
- Todas as paredes externas serão pintadas com tinta texturizada.
- Não será permitida a coloração da tinta pelo uso de pigmento em bisnaga.
- Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta definidas no orçamento se referem a 1ª linha de uma das marcas especificadas.
- As tintas só poderão ser diluídas conforme indicação do fabricante expressa na embalagem do produto.

9.5.19 PINTURA LÁTEX PVA

- O forro de todos ambientes receberão pintura látex PVA e deverão ser emassados com duas demãos previamente.

9.5.20 TEXTURA ACRÍLICA

- A pintura com textura, será realizada nas paredes externas. Escolha de cores a cargo da Administração Pública.

Preparo da superfície, espessura final de 80 micrômetros (40 cada demão); 02 (duas) demãos de tinta esmalte alquídico, modificado com resina fenólica, monocomponente, acabamento brilhante, com espessura total de 50 micrômetros (25 cada demão), na cor determinada pelo Departamento de Engenharia. Essa pintura será aplicada na estrutura do telhado.

9.5.21 PINTURA COM FUNDO ANTICORROSIVO

A estrutura do telhado e as portas metálicas receberão pintura com fundo anticorrosivo a base de óxido de ferro (zarcão), uma demão, para proteção da estrutura, e posteriormente duas demãos de tinta esmalte fosca para acabamento final.

Para pintura da mesma, primeiramente deve eliminar toda sujeira da superfície.

9.5.22 ESQUADRIAS E FERRAGENS COMPLEMENTARES

- Serão instaladas portas nos locais e com as dimensões indicadas no projeto (incluso: fechadura, dobradiças e ferragens).
- Serão instaladas janelas nos locais e com as dimensões indicadas no projeto.
- A fechadura, dobradiças, fechos e demais acessórios das esquadrias deverão ser de marca de 1ª qualidade: IMAB, LA FONTE, PADO, PAPAIZ, SOPRANO, STAM ou equivalente.

9.5.23 FOLHA DE PORTA – CHAPA DE AÇO FRISADA

Será instalado o kit porta completo: Porta de aço em chapa de aço frisada em dimensões de acordo com projeto arquitetônico.

A porta de abrir em aço de chapa frisada, com travas embutidas, sem emenda, de ótima qualidade e prontas para receber acabamento em pintura eletroestática, conforme determinado pelo Departamento de Engenharia. Nos custos indicados no orçamento, deverá ser considerado o fornecimento de mão de obra e materiais necessários para a colocação de portas, cimento, areia e acessórios. As dimensões das folhas de portas serão variadas, conforme indicado. No projeto arquitetônico e no orçamento. O item será medido por unidade de porta instalada (conj.).

Em todas as portas de chapa de aço frisado. Ferragem completa para instalação de porta de chapa de aço frisado, com 03 dobradiças, maçaneta e fechadura.

A porta de chapa de aço frisado deverá ser instalada completa, prevendo o fornecimento e instalação dos seguintes acessórios: 03 (três) dobradiças reforçadas em latão; 01 (um) conjunto de fechadura de embutir, com miolo cilíndrico; 01 (um) par de maçanetas retangulares, tipo alavanca e 01 (um) par de espelhos retangulares. Remunera também, o fornecimento de materiais acessórios e a mão- de-obra necessária para a montagem e instalação completa da ferragem (conj.).

9.5.24 LOUÇAS

9.5.24.1 VASO SANITÁRIO

- Será instalado com válvula nas 2 peças da unidade. Será em louça, na cor branca, com altura variando de 30 a 40 centímetros.
- Deverá ser de marca de 1ª qualidade: CELITE, DECA, ROCA ou equivalente.

9.5.24.2 LAVATÓRIO

- Lavatórios com bancadas em granito e cubas redondas, conforme projeto arquitetônico.

Serão instalados nos locais conforme o projeto arquitetônico.

- A cuba será em louça, na cor branca.
- Deverá ser de marca de 1ª qualidade: CELITE, INCEPA ou equivalente.

9.5.24.3 TORNEIRA DE PAREDE

- Será instalada uma unidade no tanque no DML.
- Deverá ser de marca de 1ª qualidade: CELITE, DOCOL, INCEPA ou equivalente.

9.5.24.4 TORNEIRA DE MESA

- Serão instaladas nos lavatórios dos banheiros.
- Deverá ser de marca de 1ª qualidade: CELITE, DOCOL, INCEPA ou equivalente.

9.5.25 BANCADAS E SUPORTES METÁLICOS

- Serão instaladas bancadas nos banheiros, cozinha e externamente.
- As peças em granito e suportes metálicos serão chumbadas nas paredes. A peça de granito a ser utilizada será polida em todas as faces visíveis, com espessura de 03cm. Esta deverá ser selecionado, não apresentando manchas ou defeitos.

9.5.26 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com projeto, acompanhado dos itens contemplados em planilha orçamentária e memorial específico.

9.5.27 IMPERMEABILIZAÇÃO

9.5.27.1 VIGA BALDRAME

Antes do início da alvenaria, deverá ser impermeabilizada com duas demãos de tinta asfáltica, marca Neutrol da OTTO BAUMGART, Ecoprimer da VIAPOL ou de equivalente qualidade técnica, em toda a superfície superior e 30 cm para cada lateral partindo do topo da viga, com no mínimo duas demãos ou quantas forem necessárias.

Após a aplicação da tinta asfáltica deverá ser aplicada argamassa (cimento e areia) com traço 1:3 para regularização dos baldrame.

9.5.27.2 PAREDES

Execução de impermeabilização nas paredes em alvenaria ao longo de todo o perímetro interno do lavabo até uma altura de 0,5 metros em relação ao piso acabado.

9.5.27 LIMPEZA FINAL

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os vidros, pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta de argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza de tudo que se refere à obra.

10. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS, ACOMPANHADA DAS MEMÓRIAS DE CÁLCULO E DOS DOCUMENTOS QUE LHE DÃO SUPORTE

Tabela de composição SINAPI - Relatório de Insumos e Composições - Abril/2025 - com desoneração; GOINFRA - Tabela de custos de obras civis - T291 - Fevereiro/2025 - com desoneração; e composição de preços por cotação realizada em mercado.

11. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

O valor estimado pela Prefeitura Municipal de Hidrolândia é um total de **R\$ 499.587,93** (quatrocentos e noventa e nove mil quinhentos e oitenta e sete reais e noventa e três centavos) sendo o valor total de Tesouro Municipal, de acordo com a planilha orçamentária que se encontra em anexo.

12. CLASSIFICAÇÃO

Informamos também que a presente obra foi classificada como uma **obra de engenharia comum**, conforme classificação prevista no art. 6º da Lei Federal n. 14.133/21:

Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se:

[...]

XXI - serviço de engenharia: toda atividade ou conjunto de atividades destinadas a obter determinada utilidade, intelectual ou material, de interesse para a Administração e que,

não enquadradas no conceito de obra a que se refere o inciso XII do **caput** deste artigo, são estabelecidas, por força de lei, como privativas das profissões de arquiteto e engenheiro ou de técnicos especializados, que compreendem:

a) serviço comum de engenharia: todo serviço de engenharia que tem por objeto ações, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, de manutenção, de adequação e de adaptação de bens móveis e imóveis, com preservação das características originais dos bens;

13. JUSTIFICATIVAS PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

Devido ao objeto da presente contratação se referir a execução de obra para a construção dos quiosques na orla do Lago Municipal de Hidrolândia, não há de se falar em divisibilidade do objeto, uma vez que deve ser plenamente adjudicado por apenas uma empresa, vencedora do certame licitatório.

14. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Durante a etapa de planejamento da contratação, foi definido que a adjudicação do objeto será feita a apenas uma empresa, ora vencedora do certame público.

15. DEMONSTRAÇÃO DO ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE, IDENTIFICANDO A PREVISÃO NO PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÕES.

O valor estimado pela Prefeitura Municipal de Hidrolândia é um total de **R\$ 499.587,93** (quatrocentos e noventa e nove mil quinhentos e oitenta e sete reais e noventa e três centavos) sendo o valor total de Tesouro Municipal, de acordo com a planilha orçamentária que se encontra em anexo.

16. RESULTADOS PRETENDIDOS, EM TERMOS DE EFETIVIDADE E DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL

Os resultados esperados, por sua vez, consistem na plena construção dos quiosques:

- i. Fomento da economia local;
- ii. Conforto aos munícipes;
- iii. Ambiente visualmente agradável;

17. PRAZO DE EXECUÇÃO

Os prazos de execução dos serviços que se pretende alcançar são conforme os cronogramas

físico financeiro, em anexo.

18. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

Não se aplica.

19. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS DE TRATAMENTO

Não haverá impactos ambientais relevantes na execução do objeto contratado.

A empresa contratada e seus funcionários deverão seguir as políticas de sustentabilidade ambiental adotadas pelo órgão. Assim, cabe à mão de obra empregada, quando na execução dos serviços, no ambiente das credenciadas, seguir as diretrizes que são de adoção obrigatória para os servidores efetivos da unidade administrativa, observando, ainda, no que couber, durante a execução contratual, os critérios de sustentabilidade ambiental.

20. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

Esta equipe de planejamento declara viável esta contratação.

21. MATRIZ DE RISCO

Essa análise permite a identificação avaliação e gerenciamento dos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação e da gestão contratual. Para cada risco identificado, defina-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos potenciais, possíveis ações preventivas e contingências, bem como a identificação de responsáveis por ação.

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos de planejamento e de gestão dos serviços identificados e classificados neste documento:

Risco	Probabilidade	Impacto
1 – Estimativa de preço em desacordo com os preços praticados no mercado	Baixa	Alto
2 – Fornecimento do material e mão de obra sem qualidade	Baixa	Alto

3 – Incapacidade de empresa vencedora em executar o contrato	Baixa	Alto
4 – Falta de clareza quanto aos serviços a serem executados	Baixa	Alto
5 – Licitação deserta ou fracassada	Baixa	Alto

Tendo em vista que o mapeamento de riscos descrevera e avaliará as ameaças que possam vir a comprometer o sucesso e o objetivo da contratação, bem como definir de que formas devem ser tratadas, ela permeará todo o processo de contratação, conforme análise a seguir delineada:

Risco 1	Estimativa de preço em desacordo com os preços praticados no mercado
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Dano	Disputa de preço deserta
Ação Preventiva	Realizar adequada pesquisa de mercado, através da pesquisa ou outra que venha ser substituída e novas cotações com fornecedores e prestadores locais
Ação de Contingência	Proceder com a apuração de eventuais equívocos na orçamentação e, caso não verificados os equívocos e não existirem interessados na licitação (deserta), avaliar a possibilidade de proceder à contratação direta por dispensa de licitação
Risco 2	Prestação de serviço e fornecimento de material sem qualidade
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Dano	Prejuízos financeiros e risco à qualidade de serviço e materiais
Ação Preventiva	Exigência de atestado e qualificação técnica de serviço e materiais semelhante
Ação de	Refazer os serviços e reentregar os materiais de baixa qualidade do



GOVERNO DE
HIDROLÂNDIA
TRADIÇÃO E PROGRESSO - GESTÃO 2025/2028

Contingência	serviço
Risco 3	Incapacidade de empresa vencedora em executar o contrato
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Dano	Atraso na execução do contrato
Ação Preventiva	Sanções e os requisitos de qualidade que sejam condizentes com a importância dos serviços a serem prestados e materiais fornecidos
Ação de Contingência	Gestão/Fiscalização do contrato com aplicação de sanções previstas quando ocorrer alguma falha contratual e, em último caso, cancelar contrato e adjudicar novo fornecedor ou prestador ou promover nova contratação.
Risco 4	Falta de clareza quanto aos serviços a serem executados e materiais a serem fornecidos.
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Dano	Possível interferência na qualidade do serviço e produto entregue.
Ação Preventiva	Especificar o serviço e os materiais de forma concisa e coerente com o que o mercado pode oferecer.
Ação de Contingência	Esclarecer dúvidas e incoerências, conforme questionamentos que venham a surgir no processo de disputa de preço.
Risco 5	Licitação deserta ou fracassada.
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Dano	Não realizar a licitação tento que republicar o edital e abrir novo prazo para realizar do processo licitatório.
Ação Preventiva	Encaminhar termo de referência durante a fase de cotação de preços para a maior quantidade de possíveis interessados em participar da licitação.
Ação de Contingência	Republicação do Edital observando requisitos que poderiam ter provocados a desistência de possíveis empresas interessadas.

22. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO SOBRE A VIABILIDADE E RAZOABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

O presente planejamento foi elaborado em harmonia com a Lei Federal 14.133/2021, Decreto Lei n.º 7.983/2013, bem como com a Lei Municipal em conformidade com os requisitos técnicos necessários ao cumprimento das necessidades e objeto da construção.

Os riscos envolvidos considerados são administráveis.

A Declaração de Disponibilidade Orçamentária será inserida no processo em fase posterior.

Por todo o exposto, a contratação de empresa para execução de obra para construção dos quiosques na orla do Lago Municipal de Hidrolândia-GO, além de imprescindível para a garantia de um ambiente de lazer melhor, prestando o adequado serviço público à população, primando pelos preceitos de economia de recursos públicos.

Assim, declaramos a viabilidade da contratação, sua razoabilidade e recomendamos a construção proposta.

Hidrolândia-GO, 30 de julho de 2025.